

O ACOLHIMENTO DOS ALUNOS VENEZUELANOS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE RORAIMA

Raimunda Maria Rodrigues Santos¹, Leidiane de Sousa Bezerra²

Resumo: Este trabalho apresenta resultados da pesquisa que teve como objeto de estudo o acolhimento dos alunos venezuelanos nas escolas do estado de Roraima. O interesse pelo tema surgiu a partir da imigração de pessoas da Venezuela para o Brasil, em virtude da crise econômica e humanitária vivenciada naquele país. Como Roraima se encontra na fronteira, é o primeiro ponto de refúgio dos imigrantes que optam pelo Brasil como lugar social em que buscarão melhores condições de vida. Com esse fenômeno, surgem problemáticas de atendimento na área de saúde, segurança e educação desses imigrantes. A pesquisa ora em apresentação teve como objetivo analisar como ocorre o processo de acolhimento dos alunos imigrantes venezuelanos em uma turma do sexto ano do ensino fundamental regular de uma escola estadual da cidade de Boa Vista - Roraima. Para a coleta de registros, recorreu-se aos princípios metodológicos da pesquisa de campo, com observação não participante e realização de entrevista com o professor de Língua Espanhola da escola investigada. Como método de análise, utilizaram-se os procedimentos da pesquisa descritiva, destacando das falas dos entrevistados marcadores linguísticos, indicadores das práticas de acolhimento executadas naquela unidade escolar, seguindo a abordagem qualitativa. O estudo amparou-se nos fundamentos da Linguística Aplicada, por ser uma área de investigação que busca por soluções de problemas referentes à linguagem em contexto de língua em uso e permitir o diálogo com métodos de outras ciências, buscando-se na Antropologia orientações sobre a pesquisa etnográfica. Por essa perspectiva, as análises amparam-se nos conceitos teóricos defendidos por Moita Lopes (1996), Marconi e Lakatos (2010), Boni e Quaresma (2005). Os resultados indicam que o acolhimento dos alunos imigrantes venezuelanos acontece desde o momento em que os alunos chegam à escola, sendo bem recepcionados pela professora e pelos alunos. A sociabilidade instaurada nesse primeiro contato proporciona um ambiente acolhedor a todos os atores envolvidos no processo educacional. Como exemplo de práticas de acolhimento, a entrevistada citou a oferta de curso de Português Básico para os pais dos alunos imigrantes. Conclui-se que, diante da nova realidade vivenciada pelas escolas do estado, é necessário que o professor saiba como mediar às relações interpessoais em sala de aula e que a receptividade aos alunos não se restrinjam ao âmbito interpessoal, mas que se assuma a língua portuguesa como língua de acolhimento, de modo que a escola, além de contribuir para a aprendizagem dos alunos imigrantes, torne-se espaço de valorização dos princípios de dignidade humana e de formação para a cidadania.

Palavras-chave: Acolhimento, Ensino/Aprendizagem, Imigração.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹Professora Doutora do IFRR/Campus Boa Vista. E-mail: raymundarodrigues@yahoo.com.br

²Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Boa Vista do Curso de Letras -Espanhol e Literatura Hispânica E-mail: leidiane.sbezerra@gmail.com